

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GRAZIELLE MARIA SOARES BORGES
MARIA LAURA MACHADO MELO BASTOS
YVANNA CLARA PEREIRA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO
DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

TERESINA
2023

GRAZIELLE MARIA SOARES BORGES
MARIA LAURA MACHADO MELO BASTOS
YVANNA CLARA PEREIRA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO
DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador:

TERESINA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

B732a Borges, Grazielle Maria Soares.

Atuação do enfermeiro na educação em saúde para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Grazielle Maria Soares Borges, Maria Laura Machado Melo Bastos, Yvanna Clara Pereira Silva – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Dra Madga Rogéria Pereira.
UNINOVAFAPI, 2023.

20. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) –
UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Prevenção de doenças. 2. Infecções

Catálogo na publicação

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

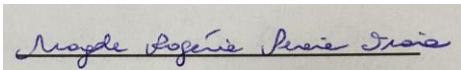
GRAZIELLE MARIA SOARES BORGES
MARIA LAURA MACHADO MELO BASTOS
YVANNA CLARA PEREIRA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO
DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

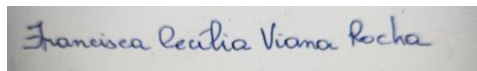
Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Magda Rogéria Pereira
Viana. Centro Universitário -
UNINOVAFAPI (Orientador)



Profa. Dra. Francisca Cecilia Viana
Rocha Centro Universitário -
UNINOVAFAPI (1º Examinador)



Profa. Me. Carolinne Kilcia
Carvalho sena Centro Universitário
- UNINOVAFAPI (2º Examinador)

AGRADECIMENTOS

Deus, primeiramente, agradecemos pela nossa vida e por nos ter ajudado a superar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Expressamos nossa gratidão à Instituição por todo o acolhimento oferecido ao longo desses anos.

A nossa orientadora, Profa Dra. Magda Rogeria, agradecemos por todo conhecimento transmitido de maneira genuína.

Em especial, dirigimos nossos agradecimentos às nossas mães, pelo amor, incentivo e perseverança, por trilharem lado a lado conosco ao longo desses quatro anos e meio.

Seremos eternamente gratas por tudo.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

NURSE'S ROLE IN HEALTH EDUCATION FOR THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

ROL DEL ENFERMERO EN LA EDUCACIÓN EN SALUD PARA LA PREVENCIÓN DE LAS INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL

Grazielle Maria Soares Borges¹

Maria Laura Machado Melo Bastos²

Yvanna Clara Pereira Silva³

Magda Rogeria Viana⁴

Descritores

Prevenção de doenças; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em saúde; Enfermeiros; Cuidados de enfermagem.

Descriptors

Disease Prevention; Sexually transmitted diseases; Health education; Nurses; Nursing Care.

Descriptores

Prevención de enfermedades; Enfermedades de transmisión sexual; Educación en salud; Enfermeros; Atención de enfermería.

Resumo

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro na educação em saúde para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa e foi realizada feita por meio da busca ao site de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a base de dados Análise de MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO. **Resultados:**

¹ Acadêmica de enfermagem da UNINOVAFAPI. E-mail: grazisoares27@icloud.com.

² Acadêmica de enfermagem da UNINOVAFAPI. E-mail: marialaura011@outlook.com.

³ Acadêmica de enfermagem da UNINOVAFAPI. E-mail: Yvanna-clara@hotmail.com.

⁴ Professora Doutora da UNINOVAFAPI. E-mail: magdarogeria@hotmail.com.

Após a seleção, leitura e filtragem, identificaram-se 7 estudos para análise e foi elaborada uma categoria para discussão: A enfermagem e a educação em saúde na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Resultados: A partir da análise dos textos selecionados, os dados apontaram para um número preocupantes de brasileiros que não cuidam da sua saúde sexual, especialmente os jovens. Além de apontar que, apesar dos profissionais de enfermagem sentirem-se aptos para atuar na prevenção dessas infecções, ainda existem alguns desafios voltados para tabus relacionados à sexualidade e impasses ocasionados por lacunas de conhecimento em relação a essa temática na formação dos profissionais. Conclusão: A pesquisa destaca a urgência de enfrentar desafios na promoção da saúde sexual, especialmente na população jovem, evidenciando lacunas de conhecimento e tabus que persistem na atuação do enfermeiro, ressaltando a necessidade de aprimoramento contínuo na formação profissional para a efetiva prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Abstract

Objective: To describe the nurse's role in health education for the prevention of Sexually Transmitted Infections (STIs). Methods: This is an integrative review conducted through searches on the Virtual Health Library (VHL) using the MEDLINE, LILACS, BDENF, and SCIELO databases. Results: After selection, reading, and filtering, seven studies were identified for analysis, and a category for discussion was developed: Nursing and health education in the prevention of Sexually Transmitted Infections. Results: From the analysis of the selected texts, the data indicated a concerning number of Brazilians neglecting their sexual health, especially among young people. Despite nurses feeling capable of preventing these infections, challenges persist related to sexuality taboos and knowledge gaps in their professional training. Conclusion: The research underscores the urgency of addressing challenges in sexual health promotion, particularly among the young population, highlighting persistent knowledge gaps and taboos in the nurse's role. It emphasizes the need for continuous improvement in professional training for effective prevention of Sexually Transmitted Infections.

Resumen

Objetivo: Describir la actuación del enfermero en la educación en salud para la prevención de Infecciones de Transmisión Sexual (ITS). Métodos: Se trata de una revisión integradora realizada mediante búsquedas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), utilizando las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDENF y SCIELO. Resultados: Tras la selección, lectura y filtrado, se identificaron 7 estudios para el análisis y se elaboró una categoría para la discusión:

Enfermería y educación en salud en la prevención de Infecciones de Transmisión Sexual. Resultados: A partir del análisis de los textos seleccionados, los datos señalaron un número preocupante de brasileños que descuidan su salud sexual, especialmente los jóvenes. Además, se señaló que, a pesar de que los profesionales de enfermería se sienten aptos para prevenir estas infecciones, aún existen algunos desafíos relacionados con tabúes en torno a la sexualidad e impases ocasionados por lagunas de conocimiento en relación con esta temática en la formación de los profesionales. Conclusión: La investigación destaca la urgencia de abordar desafíos en la promoción de la salud sexual, especialmente en la población joven, evidenciando lagunas de conocimiento y tabúes que persisten en la actuación del enfermero, subrayando la necesidad de una mejora continua en la formación profesional para la prevención efectiva de Infecciones de Transmisión Sexual.

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são consideradas um problema de saúde pública e estão entre as patologias transmissíveis mais comuns que afetam a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo devido a sua magnitude e acesso ao tratamento adequado. São infecções causadas por microrganismos como vírus, fungos, bactérias e protozoários, que são disseminadas quase exclusivamente por via sexual (oral, vaginal e anal) sem o uso de preservativo, bem como transmitidas de mãe para filho durante a gestação, parto e amamentação¹.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as IST's vêm aumentando gradativamente no mundo desde a década de 1990. Esse aumento pode estar relacionado à dificuldade de detecção dessas infecções, visto que a maioria delas apresenta sintomas sutis, tanto em homem e mulher. Geralmente manifestam-se na área genital de infectados de ambos os sexos ou em outras partes do corpo e podem não apresentar manifestações clínicas com alta taxa de disseminação².

Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, as IST's estão entre as dez principais causas de procura de serviços de saúde, sendo que o tratamento inadequado ou nenhum tratamento pode levar a complicações como doença inflamatória pélvica (DIP), gravidez ectópica, infertilidade masculina e feminina, câncer, aborto espontâneo, bebês prematuros, natimortos, mortalidade neonatal e infecções congênitas também aumentam o risco de transmissão do HIV³.

A epidemiologia das IST's mostrou que aproximadamente 25% das infecções são diagnosticadas em indivíduos com menos de 25 anos de idade, em que a descoberta do prazer muitas vezes ocorre neste momento, desencadeando a necessidade de orientações diretas oferecidas pelo profissional de saúde aos adolescentes e adultos jovens, com educação em saúde, para que os riscos de contraírem essas infecções possam diminuir. Nesse período, há maior incidência de IST, devido ao fato de os adolescentes praticarem atividades sexuais cada vez mais jovens, com mais parceiros e uso irregular de preservativos⁴.

No entanto, devido à grande quantidade de informações oferecidas pela mídia, muitos adolescentes não têm maturidade suficiente para entender e se prevenir adequadamente, o que contribui para o aumento das IST's. Mediante isso, o enfermeiro emerge como agente na educação em saúde, desempenhando atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como a ação preventiva de IST entre adolescentes, atua como educador, orientando a população em relação à promoção à saúde e prevenção doenças em geral, visando a melhoria da situação atual, o que contribui para a diminuição de casos de IST entre a população⁵.

Nesse sentido, é necessária a promoção de estratégias de informação em saúde sexual, para que reduza a transmissão de IST, com a participação da sociedade, familiares e profissionais de saúde no esclarecimento de práticas sexuais seguras, como um conjunto de fatores que ajudarão na redução e controle dos fatores de risco relevantes para o aparecimento dessas infecções.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro na educação em saúde para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, com o objetivo de analisar e debater o conhecimento relacionado com a temática, e constitui basicamente um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE). Envolve, assim, a definição do problema, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua⁶.

Durante o desenvolvimento da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (Tabela 1). É utilizada para auxiliar o que de fato a

pergunta de pesquisa deve especificar. Este artigo apresenta as principais etapas na formulação de uma pergunta de pesquisa e descreve a estratégia PICO⁷.

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina, 2023.

P	Enfermeiro
I	Educação em saúde para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis
Co	Publicações científicas

Fonte: As autoras, 2023.

Após montar o acrônimo, foi criada a questão de partida: Qual a atuação do enfermeiro na educação em saúde para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis?

A pesquisa foi conduzida por publicações feitas por meio da busca ao site de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a base de dados Análise de Literatura Médica (MEDLINE), *US National Library of Medicine*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *ScidentificEletrônica Library Online* (SCIELO).

Para realizar a busca nas bases de dados utilizou-se os Descritores em Ciências da saúde (DeCS) criado pela Biblioteca Regional de Medicina (BiReMe) e seus correspondentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Prevenção de doenças (*Disease Prevention*), Infecções sexualmente transmissíveis (*Sexually transmitted diseases*), Educação em saúde (*Health education*), Enfermeiros (*Nurses*) e Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*).

Como critérios de inclusão aplicados nesse artigo, definiram-se artigos originais, com idioma em português, publicados no período de 2018 a outubro de 2023, disponíveis em texto completo e que tenham relação com o tema e objetivos propostos. Foram excluídos os artigos de revisão, teses, dissertações, jornal, editorial, relato de caso e os que fugirem do tema proposto.

A análise dos dados deu-se pela adoção de cinco etapas: seleção da pergunta da pesquisa; pesquisa bibliográfica, definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e seleção da amostra; análise crítica dos achados. No primeiro momento foi realizada a leitura analítica com o objetivo de organizar e resumir o conteúdo do artigo, sendo usada apenas para a obtenção da resposta na questão de partida.

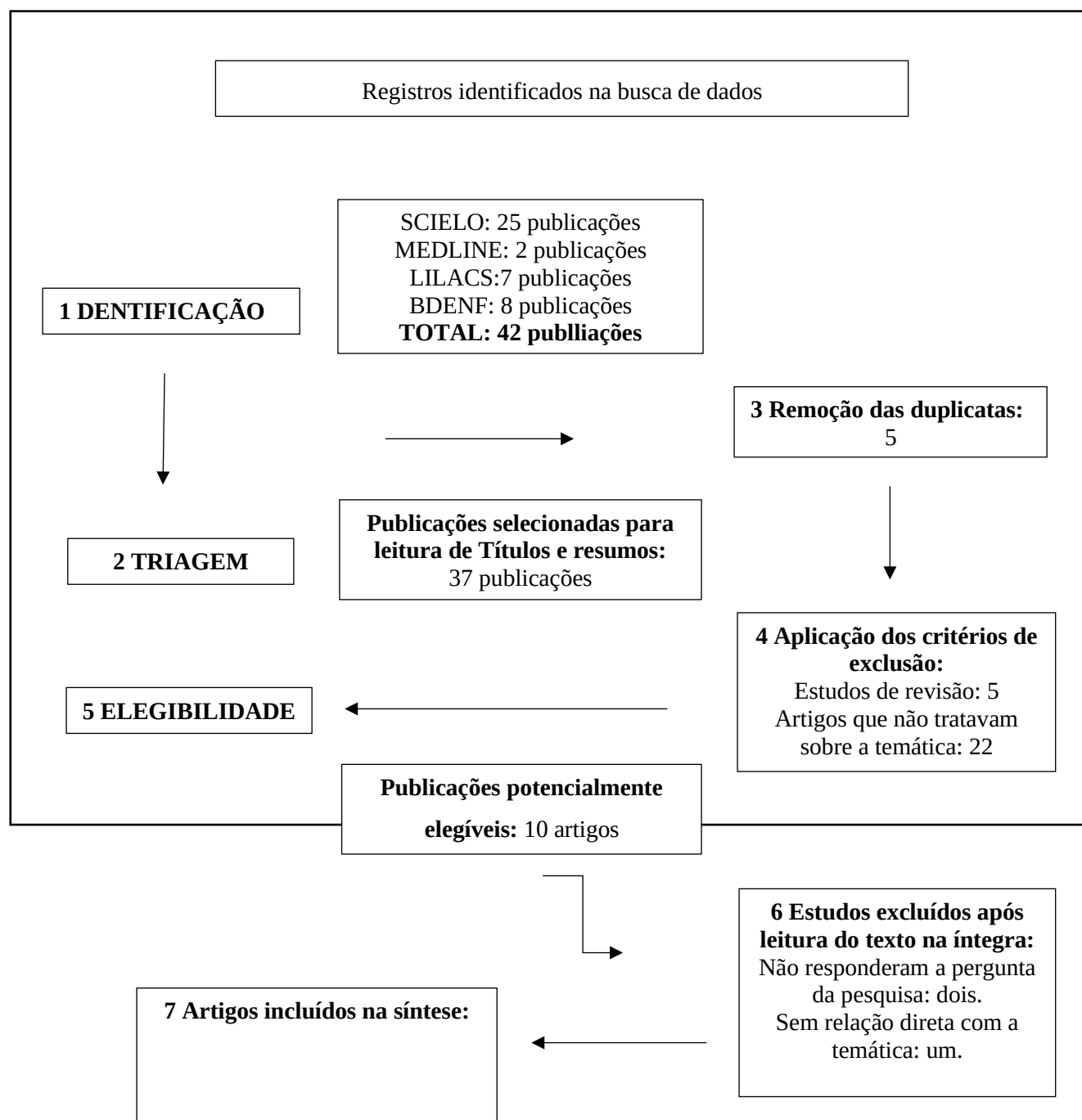
Os resultados dos dados obtidos foram demonstrados por meio de tabela e quadro, a partir de porcentagem simples, bem como a formação de categorias pela similaridade semântica dos estudos, em que a discussão foi descritiva, baseada nos artigos trabalhados neste estudo.

Os dados inseridos nos artigos selecionados foram organizados em duas categorias analíticas, construídas a partir dos resultados encontrados nos artigos. A primeira aborda a educação sexual de jovens como um desafio para os profissionais de saúde, utilizando os artigos de A3 à A6, e a segunda sobre a enfermagem na prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, utilizando os artigos A1, A2, A7.

3 RESULTADOS

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, encontrou-se 42 artigos. Do total, 25 na SCIELO, dois na MEDLINE, oito na BDENF, sete na LILACS. Desses foram excluídos cinco artigos duplicados, selecionando os demais para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem, por não se enquadrarem nos critérios do estudo. A etapa de elegibilidade resultou em sete artigos, que foram incluídos no estudo, conforme o Fluxograma da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Teresina, PI, Brasil, 2023.



Fonte: As autoras, 2023.

A partir do estudo dos artigos, estabeleceram-se variáveis pertinentes para a observação das produções científicas referentes à pesquisa, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 2 Distribuição das produções científicas segundo o Ano de publicação, Abordagem metodológica, País e Bases de dados (N=10).

VARIÁVEIS	N	%
ANO DE PUBLICAÇÃO		
2018	01	14
2019	03	42
2021	01	14
2022	02	30
ABORDAGEM METODOLÓGICA		
Quantitativa	05	70
Qualitativa	02	30
BASES DE DADOS		
SCIELO	04	58
LILACS	03	42

Fonte: Banco de dados da BVS

A Tabela 1 demonstra que o ano de 2019 sobressaiu-se em relação aos outros com 3 artigos, observou-se que houve uma distribuição uniforme, em relação aos outros anos, que apresentaram pelo menos uma publicação. Quanto à abordagem metodológica, a qualitativa predominou com 5 das publicações. Sobre as bases de dados, destacou-se a SCIELO obtendo o resultado de 4 artigos.

Referente à análise dos estudos, o Quadro 2 mostra a distribuição dos artigos incluídos segundo autores, título, base de dados, tipo de estudo e resultados, que embasará a discussão dos mesmos.

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados segundo Autor/Ano de Publicação, Título, Base de dados, Tipo de estudo e Resultados. Teresina-PI, 2023.

Nº	AUTOR/ ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS	TIPO DO ESTUDO	RESULTADOS
A1	ANDRA DE <i>et al</i> , 2022	Diagnóstico e tratamento de doenças	LILACS	Pesquisa exploratório- descritiva de	Os enfermeiros da rede assistencial da Atenção Primária à Saúde de

		sexualmente transmissíveis por enfermeiros de cuidados primários Diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis por enfermeiros de cuidados primários.		abordagem qualitativa	Florianópolis mostram-se altamente qualificados e sentem-se capazes de responder adequadamente às necessidades de sua prática profissional.
A2	BROCHA DO, 2018	Práticas sexuais de jovens universitários diante das infecções sexualmente transmissíveis: Contribuições para o tratamento.	LILACS, – Enfermag em	Estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa	Os estudantes do sexo masculino tendem a se cuidar menos e a não preservar sua saúde sexual, em comparação com as estudantes do sexo feminino. É importante promover práticas de educação em saúde e incentivar o autocuidado neste grupo. Seria ideal que os profissionais adotassem metodologias participativas para incentivar a reflexão e práticas de autocuidado entre os jovens universitários, a fim de prevenir possíveis danos à saúde e ocorrência de IST.
A3	BRUM; MOTTA; ZANATT A, 2019	Bioecological Systems And Elements That Make Adolescents Vulnerable To Sexually Transmissible Infections.	SCIELO	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa	Destaca-se a importância do empoderamento da família em relação à educação sexual de seus filhos como forma de reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes às doenças sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS. Destaca também a necessidade de criação de espaços físicos de atenção direcionados à saúde do adolescente que recebam os adolescentes e oportunizem a escuta e o diálogo entre eles e os profissionais de saúde. Considera-se que o estudo destaca pontos importantes que podem ser incluídos nas estratégias de atenção à saúde dos adolescentes na perspectiva das vulnerabilidades e dos sistemas bioecológicos em que vivem.

A4	MENDES <i>et al.</i> , 2021	Sexual behaviors and condom use in the Brazilian population: analysis of the National Health Survey, 2019	SCIELO	Estudo transversal, descritivo, Qualitativo	Baixa prevalência de uso de preservativo foi observada na população brasileira. Além disso, foram observadas importantes disparidades socioeconômicas e demográficas, apontando a necessidade de revisitar, fortalecer e ampliar as políticas públicas no campo da saúde sexual e reprodutiva, a fim de prevenir comportamentos sexuais de risco e promover o uso do preservativo, incluindo a dupla proteção.
A5	PETRY <i>et al.</i> , 2019	Knowledge of nursing student on the prevention of sexually transmitted infections.	SCIELO	Estudo qualitativo exploratório	O conhecimento é importante no autocuidado e no cuidado com os outros. A disseminação do conhecimento fica evidente de acordo com a complexidade do curso. Relacionamentos estáveis podem impedir o uso do preservativo ou a interrupção durante o sexo, o que é um equívoco comum na sociedade atual.
A6	RAMOS <i>et al.</i> , 2022	Practices for the prevention of sexually transmitted infections among university students.	SCIELO	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	Os achados mostram que os universitários investigados apresentam comportamento de risco para Infecções Sexualmente Transmissíveis devido a práticas sexuais inadequadas/insatisfatórias. As ações de educação em saúde devem considerar aspectos culturais e individuais do grupo, a fim de estimular a reflexão sobre práticas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
A7	SANTOS; FREITA; FREITA, 2019	The sexuality scripts constructed by nurses and an interface with attention of sexually transmitted infection/HIV	LILACS	Estudo qualitativo	Os roteiros de sexualidade são estereotipados e dificultam as práticas de prevenção de IST/HIV. Enfatizou-se a necessidade de investir em processos de formação profissional que foquem na mudança do paradigma de saúde e considerem estruturas culturais que impeçam a inclusão da sexualidade nas práticas médicas, com ênfase nas medidas preventivas de IST/HIV.

4 DISCUSSÃO

Após a análise detalhada dos sete artigos, a discussão foi dividida em duas categorias, sendo estas: Educação sexual de jovens como um desafio para os profissionais de saúde; A enfermagem na prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, como explicitado na metodologia.

4.1 EDUCAÇÃO SEXUAL DE JOVENS COMO UM DESAFIO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Na análise da educação sexual para jovens, destaca-se como um alerta relevante a constatação de que apenas um em cada cinco brasileiros utiliza preservativos em todas as relações sexuais, revelando uma lacuna preocupante na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST)⁸. Essa prática, reconhecida como crucial e de baixo custo, emerge como uma barreira a ser superada para conter a crescente incidência de IST na população em idade sexualmente ativa. Ramos et al.⁹ complementam esse cenário ao evidenciar, em suas pesquisas, a resistência de jovens universitários ao uso de preservativos e a falta de diálogo sobre o tema com os parceiros, apontando para desafios significativos na sensibilização desse grupo para a importância da prevenção.

A abordagem de Brum, Motta e Zanatta¹⁰ enriquece o debate ao explorar os níveis bioecológicos que influenciam o desenvolvimento de jovens e adolescentes, destacando a complexidade das vulnerabilidades sociais e individuais associadas à falta de informação sobre IST. Suas descobertas ressaltam a necessidade de intervenções abrangentes, não apenas centradas nos jovens, mas também estendidas aos pais e familiares. A promoção da educação em saúde para esses públicos é apresentada como uma estratégia eficaz para mitigar as vulnerabilidades relacionadas a IST nesse grupo.

A fase da adolescência, caracterizada por um período propício para a assimilação de novas informações e mudanças de hábitos de vida, intensifica a responsabilidade da enfermagem como agente primordial na identificação das demandas de cuidados, promoção e proteção da população, especialmente entre menores de 20 anos¹¹.

Os achados revelaram que a educação sexual para jovens se configura como um desafio significativo para os profissionais de saúde, com especial ênfase para os enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde. A baixa prevalência do uso de preservativos, conforme apontado por Mendes *et al.*⁸, e as práticas sexuais inadequadas entre os universitários, conforme

constatado por Ramos *et al*⁹, evidenciam a necessidade de sensibilização desse grupo em relação à prevenção de IST. Ainda, a influência dos níveis bioecológicos, conforme destacado por Brum, Motta e Zanatta¹⁰, ressalta a importância da intervenção junto aos familiares, visando reduzir as vulnerabilidades dos jovens às IST.

A adolescência, como fase propícia para a recepção de informações e mudanças de hábitos, foi identificada como um período crucial para a educação em saúde de IST, tornando os menores de 20 anos um público prioritário. A enfermagem, com seu papel primordial, destaca-se na identificação das necessidades de cuidados da população e na promoção da saúde sexual. É ressaltada a importância de projetos educativos nas escolas, visando conscientizar e informar sobre os riscos e gravidade das IST, conforme preconizado por Petry *et al*.¹¹.

O enfermeiro, líder na equipe multidisciplinar, desempenha um papel estratégico ao investir em projetos educativos nas escolas, visando não apenas conscientizar, mas também instigar uma reflexão crítica sobre os riscos e a gravidade das IST, contribuindo assim para a construção de práticas saudáveis e a disseminação do conhecimento preventivo.

4.2 A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ademais, Andrade *et al*¹² afirmam que os enfermeiros se sentem aptos em atuar na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, além de se sentirem capacitados para prestar assistência aos indivíduos infectados durante todo o tratamento. Assim, a implementação de projetos e protocolos de saúde, a capacitação desses profissionais e a realização de cursos de qualificação potencializam ainda mais o enfermeiro para prestar uma assistência de qualidade.

Contudo, Santos, Freitas e Freitas¹³, narram a dificuldade de enfermeiros em promover a saúde sexual dos seus pacientes devido aos estereótipos de corpo e gênero, principalmente quando o paciente e questão é do sexo oposto, o tabu com o corpo e manifestações físicas também foram abordados no estudo. Outro fator mencionado foi o despreparo do profissional de enfermagem ao lidar com a vergonha e constrangimento dos pacientes. Esse fator pode ser explicado pela rasa abordagem dessa temática durante a graduação de enfermagem.

Com isso, é necessário que se invista fortemente na qualificação de profissionais formados em relação a essa temática. Ademais, a grade curricular de enfermagem deve investir mais em capacitar os acadêmicos para a promoção e prevenção de saúde frente as IST, trazendo

abordagens práticas e vivências reais para os estudantes se prepararem para atuar em campo prestando uma assistência qualificada¹⁴.

Diante do objetivo central de descrever a atuação do enfermeiro na educação em saúde para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), os resultados da discussão destacaram aspectos importantes e desafios relevantes nesta esfera de atuação profissional.

No âmbito da prevenção e tratamento de IST, os enfermeiros, segundo Andrade *et al.*¹², mostram-se aptos e capacitados para atuar nesse campo. Entretanto, Santos, Freitas e Freitas¹³ evidenciam desafios relacionados a estereótipos de corpo e gênero, tabus sexuais e despreparo para lidar com a vergonha e constrangimento dos pacientes. A necessidade de investimento na qualificação profissional e aprimoramento da abordagem dessa temática durante a formação em enfermagem são destacadas como pontos cruciais.

Assim, pode-se inferir que os jovens formam o grupo mais suscetível a adquirir infecções sexualmente transmissíveis. Contudo, essa faixa etária está mais propícia a mudanças de hábitos do que os adultos e idosos, sendo necessário que os profissionais de saúde desenvolvam intervenções específicas e que englobem o jovem de uma forma holística. Com isso, destaca-se a relevância que o profissional de enfermagem tem na assistência à comunidade na prevenção de IST, devendo avaliar as necessidades e demanda do seu público além de juntamente com uma equipe multiprofissional, desenvolver estratégias que reduzam a incidência de IST.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, embora os profissionais de enfermagem se sintam capacitados para lidar com a prevenção dessas infecções, ainda persistem desafios associados a tabus sobre sexualidade e lacunas de conhecimento na formação profissional.

A relevância do estudo sobre a atuação do enfermeiro na prevenção de IST é evidente, pois padronizar condutas e aprimorar o raciocínio clínico contribuem para solucionar questões enfrentadas na prática, resultando em uma promoção da saúde mais ágil e eficaz.

Entretanto, é crucial reconhecer as limitações da pesquisa, vinculadas ao quantitativo de estudos que possam enriquecer a discussão sobre a prevenção e ao cruzamento limitado de descritores relacionados ao tema. Diante disso, recomenda-se a condução de mais pesquisas científicas nesse contexto, com o intuito de explorar medidas de intervenção do enfermeiro na prevenção de IST de forma mais abrangente e segura. Essa abordagem mais ampla poderá

fornecer subsídios valiosos para o aprimoramento das práticas profissionais e, consequentemente, para o fortalecimento das ações de promoção da saúde sexual.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, L.de S; AGUIAR, R.S. Saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência: Uma revisão integrativa. **Rev Nursing**, Brasília, v. 23, n. 263, p. 3683 – 3687, 2020. <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/660/647>.
2. AZEVEDO, L. C.; COSTA, M. O. A importância da conscientização da IST na adolescência e como a enfermagem pode contribuir para a diminuição destas infecções. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21393>.
3. CIRIACO, N. L. C. et al. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Revista em Extensão**, Uberlândia, v. 18 n. 1, p. 63-80, 2019. <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/43346>.
4. SPINDOLA, T. et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. **Rev Ciência e saúde coletiva**, v.26, n.7, p. 2683 - 2692, 2021. <https://www.scielo.br/j/csc/a/dyrf3crybb87q9qp9pqjswt/#>.
5. ROSA, S. A. et al. Atuação do enfermeiro no letramento em saúde de jovens, adultos e idosos referente as infecções sexualmente transmissíveis. **Brazilian Journal of Development**, v.9, n.7, p.21258–21271, 2023. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/61178>.
6. SOUZA, A. C. D.; FRANZEN, B. A.; SCHLICHTING, T. D. S. Método na pesquisa psicolinguística sobre leitura: técnicas de coleta de dados. **Fórum Linguístico**, v. 16, n. 2, p. 3849–3860, 2019. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2019v16n2p3849>.
7. ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde. **Conci: Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. https://www.google.com/search?Q=estrat%C3%a9gia+pico&rlz=1C1OKWM_enbr893br893&oq=estrat%C3%a9gia+pico&aqs=chrome..69i57j0i512l7.4184j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8.
8. MENDES, M. S. F. et al. Sexual behaviors and condom use in the Brazilian population: analysis of the National Health Survey, 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/nr5cc97szksznmwmk3tytjs/?Lang=en>>. Acesso em: 26.out.2023
9. RAMOS, R. C. A. et al. Practices For The Prevention Of Sexually Transmitted Infections Among University Students. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/tce/a/hysch66rq9dxmwskhqsnszj/?Lang=en#>>. Acesso em: 26.out.2023

10. BRUM, M. L. B.; MOTTA, M. G. C.; ZANATTA, E. A. Bioecological Systems And Elements That Make Adolescents Vulnerable To Sexually Transmissible Infections. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=bioecological+systems+and+elements+that+make+adolescents+vulnerable+to+sexually+transmissible+infections&rlz=1c1okwm_enbr893br893&oq=bioecological+systems+and+elements+that+make+adolescents+vulnerable+to+sexually+transmissible+infections&aqs=chrome..69i57.631j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8> Acesso em: 26.out.2023

11. PETRY, S. et al. Knowledge of nursing student on the prevention of sexually transmitted infections. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1145–1152, out. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/nk3kpdjp8rl3zjnk9wvvd/?Lang=en>> Acesso em: 26.out.2023

12. ANDRADE, B et al. Diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis realizados por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 44, p. 2755, 2022. DOI: 10.5712/rbmfc17(44)2755. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2755>. Acesso em: 26 out. 2023.

13. SANTOS, S. M. P.; FREITAS, J. L. G. S.; FREITAS, M. I. F. The sexuality scripts constructed by nurses and an interface with attention of sexually transmitted infection/HIV. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 4, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/x8sfz4whrjvm8kgnhxhbfjz/?Lang=pt>>. Acesso em: 26.out.2023

14. BROCHADO, E. J. As práticas sexuais de jovens universitários frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis: uma contribuição para a enfermagem. **Pesquisa.bvsalud.org**, p. 102–102, 2018. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-994757>>. Acesso em: 26.out.2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPI**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação:
Programa de pós-graduação:
Título:
Data da Defesa:

3. Identificação da Autoria:

Autor:
Orientador:
Coorientador:
Membros da Banca:

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Tererine

Data: 22 / 11 / 2023

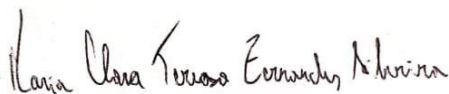
Magde Ropente Pereira Sousa

Assinatura do(a) Autor(a):

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, **Maria Clara Teresa Fernandes Silveira**, graduada em Letras pela UNICV, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**, das alunas GRAZIELLE MARIA SOARES BORGES, MARIA LAURA MACHADO MELO BASTOS, YVANNA CLARA PEREIRA SILVA. Declaro ainda que o presente trabalho encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 29 de novembro de 2023.



Maria Clara Teresa Fernandes Silveira - 07048214350